

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁÇER DO SAL

1 SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE NOVEMBRO DE 2017

2 ATA Nº 06

Aprovado por maioria, com 15 votos a favor, CDU, Vivez Alcácer, BE e 10 votos Sessão do 21/12/17 Contra A Mesa, PS

3
4 Aos dezassete dias do mês de novembro do ano dois mil e dezassete, nesta cidade de Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Assembleia Municipal. Compareceram nesta sessão
5 extraordinária, Maria Antónia Incenso dos Reis Mendes, Presidente da Assembleia Municipal,
6 Maria de Fátima Martins dos Santos Leite, Primeira Secretária da Mesa, Vítor Manuel Elias Rosa,
7 Segundo Secretário da Mesa e os Membros, Serafim António Martins Inocêncio, Manuel Fernando
8 da Silva Rocha, António José Freitas Grilo, José Manuel dos Mártires Balona, Mariana Antónia
9 Caixeirinho, Luzia Maria Carvalho Maurício, Gonçalo José Neto Nunes, Ana Rosa Dias Tecedeiro
10 (em regime de substituição), Sara Isabel Coelho Guerreiro, João Luís Campos Guerreiro, Ana Maria
11 Tomás Cananão Guerreiro, Nuno Manuel Alferes Fernando da Conceição, José Manuel Ramos
12 Correia, Mafalda Sofia da Conceição Panóias, Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos,
13 Filomeno Herlander Vieira Braz, Jacinto José Guerreiro Vinagre, Ana Helena Carvalho da Silva,
14 Arlindo José Paulino de Passos, Presidente da União das Freguesias de Alcácer do Sal, Hélder
15 Manuel Telo Montinho, Presidente da Junta de Freguesia do Torrão, Deolinda da Conceição de
16 Oliveira Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de Comporta, Albino António Batista
17 Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

18
19
20
21 Compareceram, também, Vítor Manuel Chaves de Caro Proença, Presidente da Câmara Municipal,
22 e os Vereadores, Ana Luísa Alferes Pinto Soares, Manuel Vítor Nunes de Jesus, Vice- Presidente,
23 Nuno Miguel Besugo Pestana, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, Gabriel Afonso Leal
24 Geraldo, Renato Jorge Ramos Neves.

25
26 Verificou-se a ausência dos Deputados, Maria Antónia Crespo, tendo a mesma apresentada
27 justificação, que fica arquivada em pasta anexa à ata.

28
29 Pelas vinte horas e quarente minutos, verificou-se a existência de quórum, pelo que a Presidente
30 da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão.

31
32 A Presidente da Assembleia Municipal cumprimentou os presentes, e desejou a todos um bom
33 trabalho e que entre as bancadas fosse feita uma discussão democrática e elevada por forma a ser

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

34 encontrada sempre a melhor decisão em benefício da população que servimos, assim conta-se
35 com a colaboração de todos.

36 A Presidente da Assembleia informou que iria enviar aos munícipes, um cartão de boas festas, em
37 nome da Assembleia Municipal e que na próxima sessão iriam apresentar o calendário com as
38 datas das futuras sessões ordinárias.

39 Relativamente ao tempo de intervenção e de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal,
40 a Presidente da Assembleia Municipal, solicitou a todos para que fossem sucintos nas
41 intervenções. Referiu ainda que os Srs. Deputados iriam ser informados do número da apólice de
42 seguros e nome da companhia de seguros. Solicitou também a entrega de uma fotografia, para o
43 cartão de deputado da Assembleia Municipal.

44 Terminou dizendo que a entrega da documentação para as sessões da Assembleia Municipal, iriam
45 continuar a ser em formato digital.

46

47 **ORDEM DE TRABALHOS**

48

49 Foi lido pela 1ª Secretária da Mesa, um Voto de Pesar, Vítor Manuel Pereira dos Reis, funcionário
50 da Câmara Municipal de Alcácer do Sal.

51

52 O Deputado Serafim Inocência cumprimentou os presentes, e referiu que tinha sido uma perda
53 irreparável e que subscreviam na totalidade.

54

55 **Deliberação: Aprovado por Unanimidade.**

56

57 A Presidente da Assembleia Municipal referiu que o Deputado Filomeno Herlander tinha feito
58 chegar à mesa, três moções, mas sendo uma sessão extraordinária as mesmas iriam ficar para a
59 próxima sessão ordinária.

60

61 O Deputado Filomeno Herlander Braz referiu que era uma contradição, uma vez que numa sessão
62 extraordinária, também não era permitido um voto de pesar e que deveria de existir o mesmo peso
63 e a mesma medida para tudo.

64

65 A Presidente da Assembleia referiu que a decisão era da mesa.

66

af

67 **01 - Análise e conhecimento da informação referente ao relatório do Revisor oficial de**
68 **Contas sobre a situação financeira do município referente ao 2.º semestre de 2016;** (tomado
69 conhecimento na reunião de câmara realizada no dia 28/09/2017);

*af/2017 22/12/17
Filomeno*

70 A Presidente da Assembleia colocou a informação a discussão.

71

72 **Intervenções:**

73 O Deputado Filomeno Herlander Braz referiu uma dívida de dezoito mil euros, desde o ano de 2010
74 que não estava assumida, salientou ainda uns imóveis descritos no relatório que se encontram em
75 processo de valorização, assim gostava que fosse esclarecido qual o processo de valorização dos
76 imóveis.

77

78 A Presidente da Assembleia perguntou se o Sr. Presidente da Câmara queria prestar já o
79 esclarecimento.

80

81 O Presidente da Câmara cumprimentou os presentes e clarificou que relativamente ao valor em
82 dívida, era um processo que ainda não estava resolvido com a empresa em causa e seria
83 solucionado porventura por via judicial se existir essa necessidade.

84 Relativamente ao processo de valorização dos bens do domínio público os mesmos têm de ser
85 valorizados no que respeita ao próprio imobilizado, são terrenos que exigem uma especialização
86 técnica, em que o município decidiu recorrer a um avaliador e então depois incorporar em termos
87 de imobilizado.

88

89 O Deputado António José Grilo cumprimentou os presentes e referiu que o documento referia que
90 alguma forma um funcionamento deficitário relativamente ao tratamento contabilístico e reporta-se
91 em vários parágrafos. Demonstra também de forma clara a real execução do orçamento, ficando
92 muito aquém do que é o documento previsional, que é aprovado. Referiu que a taxa de execução
93 da receita se apresenta inferior a 85%, durante quatro anos consecutivos, situação que ao fim do
94 segundo ano consecutivo despoleta o alerta por posse de desvios, assim questiona qual o impacto
95 real no desempenho financeiro do município.

96

97 O Presidente da Câmara disse que relativamente aos 85%, tinha sido uma das medidas, aquando
98 da implementação da TROIKA, e que era um limite que tinha ficado estabelecido, as contas do
99 município são dadas a conhecer a várias entidades, entre os quais o Tribunal de Contas, em que
100 não traz penalizações e que é um alerta precoce, que se deve ter em conta.

101 **Tomado Conhecimento.**

102

103 A Presidente da Assembleia Municipal, solicitou aos deputados de cada bancada, que indicassem
104 os nomes dos seus coordenadores e subcoordenadores.

105 Verificando-se que:

106

107 Coligação Democrática Unitária:

108 José dos Mártires Balona (coordenador)

109 Luzia Maria Carvalho Maurício (subcoordenador)

110

111 Partido Socialista:

112 Serafim António Martins Inocêncio (coordenador)

113 António José Feitas Grilo (subcoordenador).

114

115 Coligação “Viver Alcácer”:

116 Nuno Manuel Alferes Fernando da Conceição (coordenador)

117

118 Bloco de Esquerda:

119 Filomeno Herlander Vieira Braz (coordenador)

120

121

122 **02 – Constituição de Comissões no âmbito da Assembleia Municipal (Artºs. 44º e seguintes do**
123 **Regimento), incluindo a apreciação da criação de uma Comissão para elaboração do Regimento;**

124 Foi deliberado por unanimidade a constituição de 1 Comissão para a Revisão do Regimento, tendo-
125 se verificado, após votação, os resultados que a seguir passamos a indicar:

126

127 Coligação Democrática Unitária:

128 Manuel Fernando da Silva Rocha

129 José Manuel dos Mártires Balona (suplente)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

130 Partido Socialista:

131 Serafim António Martins Inocêncio

132 António José Freitas Grilo (suplente)

133

134 Coligação “Viver Alcácer”:

135 Nuno Manuel Alferes Fernando da Conceição

136

137 Bloco de Esquerda:

138 Filomeno Herlander Vieira Braz

139

140 **03 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia efetivo e de um substituto para**
141 **representação no XXIII Congresso da Associação Nacional Municípios Portugueses a realizar no**
142 **dia 09 de dezembro, em Portimão;**

143 Eleito o Sr. Albino António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia de São
144 Martinho, (escrutínio secreto, com 25 votantes com 13 votos a favor) – efetivo.

145 Eleita a Sra. Deolinda da Conceição de Oliveira Florêncio, Presidente da Junta de Freguesia de
146 Comporta, (escrutínio secreto, com 25 votantes com 14 votos a favor) – suplente.

147

148 **04 – Eleição de quatro representantes para integrar a Assembleia Intermunicipal da CIMAL (Art.º**
149 **83º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro);**

150 Foram apresentadas duas listas. A Lista A, apresentada pelo PS, e a Lista B apresentada pela
151 CDU.


152 O resultado da votação foi o que a seguir se indica:

153

154 Eleita a lista B - CDU, (com escrutínio secreto, com 21 votantes, os Presidentes de Junta de
155 Freguesia não votaram).

156 Lista A – PS – 9 votos

157 Lista B – CDU – 12 votos


Votos CDU 12
Votos PS 9

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

158 Assim foram eleitos os deputados:

159

160 Manuel Fernando da Silva Rocha

161 António José Freitas Grilo

162 Ricardo Jorge Carqueijeiro Magalhães Campos

163 Gonçalo José Neto Nunes

164 Jacinto José Guerreiro Vinagre (suplente)

165

166 **05 - Eleição de um representante para integrar o Conselho Cinegético (Decreto-Lei 02/2011 de 06**
167 **de janeiro);**

168 Eleita a lista B (CDU), o Sr. Albino António Batista Francisquinho, Presidente da Junta de Freguesia
169 de São Martinho (escrutínio secreto, com 25 votantes)

170 Lista A – PS – 10 votos

171 Lista B – CDU – 13 votos

172 Votos em branco - 2

173

174 **06 – Eleição de um representante para integrar a Comissão de Toponímia (Art. 8º da alínea e do**
175 **Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polfícia);**

176 Eleita a lista B (CDU), o Sr. Vítor Manuel Elias Rosa (escrutínio secreto, com 25 votantes)

177 Lista A – PS – 10 votos

178 Lista B – CDU – 13 votos

179 Votos em branco - 2

180

181 **07 – Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de**
182 **Defesa da Floresta (ALª B) do nº1 do Art.º 3 do Dec. Lei nº 124/2006 de 28 de junho, na versão**
183 **dada pelo Dec. Lei nº 17/2009 de 14 de janeiro;**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL

184 Eleita a lista B (CDU), o Sr. José Arlindo Paulino Passos, Presidente da União de Freguesias de
185 Alcácer do Sal, efetivo e Deolinda da Conceição Florêncio, suplente (escrutínio secreto, com 25
186 votantes)

187 Lista A – PS – 10 votos

188 Lista B – CDU – 13 votos

189 Votos em branco - 2

190

191 **08 - Análise e votação da proposta referente à suspensão dos procedimentos administrativos em**
192 **fase de liquidação de taxas administrativas (TRIU).** (documento aprovado na reunião de câmara
193 realizada no dia 09/11/2017)

194 A proposta foi apresentada pelo Vereador Manuel Vítor.

195 A Presidente da Assembleia colocou a proposta a discussão.

196

197 Intervenções:

198 O Deputado Filomeno Herlander Braz solicitou esclarecimento sobre as taxas que estavam a ser
199 aplicadas, sem que estivessem publicadas no Diário da República.

200

201 O Vereador Manuel Vítor esclareceu que existiam taxas urbanísticas de valor muito elevado, e
202 estavam em desconformidade com o que se pretende, assim o município achou por bem rever e
203 alterar essas taxas. As alterações já tinham sido aprovadas pela Câmara e pela Assembleia
204 Municipal, mas ainda não tinha sido publicado pelo Diário da República, sendo incorreto estar-se a
205 cobrar taxas antigas.

206

207 O Deputado Filomeno Herlander Braz referiu que qualquer cidadão sabe que as taxas só podem
208 ser cobradas depois da publicação em Diário da República e questiona se as taxas eram mais ou
209 menos gravosas.

210

211 O Vereador Manuel Vítor disse que qualquer investidor que quisesse investir em Alcácer do Sal
212 não conseguiria, com as taxas antigas.

213

214 O Deputado Gonçalo Neto questionou se as taxas tinham sido aplicadas a algum investidor.

215

216 O Vereador Manuel Vítor esclareceu que as taxas não tinham sido aplicadas.

217 A Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta a votação.

218

219 **Deliberação: Aprovada por Unanimidade.**

220

221

222 **Intervenção do Público:**

223

224 A Sr.^a Ana Penas disse que não percebe porque as sessões das assembleias não podem ser
225 realizadas no auditório municipal, porque as datas das sessões estão previamente marcadas.
226 Disse que, não é verdade que, agora, há uma maior ocupação do auditório do que no passado,
227 porque há apenas cinema duas vezes ao sábado. Questionou sobre qual o motivo de não se
228 realizarem as sessões no auditório porque permitia que mais gente pudesse assistir. Mencionou
229 que, o salão nobre é um sítio que intimida muitas pessoas.

230 A Sr.^a Ana Penas referiu ainda que a Câmara Municipal tem um conjunto de fiscais, que em
231 princípio devem servir para fiscalizar e para defender os interesses do Município e dos munícipes, e
232 que o facto de não o fazerem leva que tenha sido obrigada a denunciar uma determinada situação
233 de abuso de ocupação da via pública por parte de um privado. Disse que, nos últimos tempos tem
234 sido seguida e ameaçada por o ter feito. Questionou se não é possível fazer com que os fiscais
235 cumpram o seu papel.

236

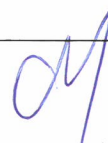
237 A Presidente da Assembleia, sobre a questão do local das sessões da assembleia municipal disse
238 que essa questão será estuda e decidida, na discussão do regimento. Em relação à questão de o
239 salão nobre ser um espaço que intimida as pessoas, referiu que já o tinha dito há 4 anos e que era
240 precisamente por isso que não queriam que esse espaço intimidasse fosse quem fosse, porque
241 trabalhou na Câmara antes do 25 de Abril e nessa altura se sentiam intimidados e os trabalhadores
242 não podiam pisar esse espaço, que é de todos, e foi isso que quiseram transmitir ao realizar as
243 sessões nesse espaço.

244

245 A Presidente da Assembleia, deu a palavra ao Presidente da Câmara.

246 O Presidente da Câmara solicitou que fosse dada a palavra ao Sr. Vereador Manuel Vítor, que
247 referiu que os três fiscais municipais fazem uma fiscalização de todo o território do concelho. Disse
248 que, os fiscais municipais, não fazem favores, tem por eles uma grande estima e são muito bons
249 profissionais, que cumprem rigorosamente o seu papel. O Vereador referiu que têm de andar os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCÁCER DO SAL



✓ it-je
cu/11
P. Fernandes

250 três, porque para testemunhar um ato tem de haver duas testemunhas. Disse que tem
251 conhecimento do processo referido, que se não fosse detetado naquele dia seria noutro dia
252 qualquer. Agradeceu à Sr.^a Ana Penas por ter denunciado este caso e também a qualquer
253 munícipe que detete casos destes e os denuncie. Informou que os fiscais foram ao local, fizeram o
254 auto e o processo está em curso na Câmara Municipal. O Vereador Manuel Vítor lamentou que
255 tivesse sido ameaçada e que se isso realmente aconteceu é um caso de polícia e deverá agir em
256 conformidade.

257

258 APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES _____

259

260 **A Presidente da Assembleia colocou à consideração da Assembleia, a aprovação da minuta da ata,**
261 **tendo a mesma sido aprovada, por Unanimidade, produzindo efeitos imediatos.**

262 **A referida minuta fará parte integrante da presente ata.**

263

264 ENCERRAMENTO DA SESSÃO _____

265 Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia, declarou encerrada a sessão, pelas vinte
266 e três horas e dez minutos do dia dezassete de novembro do ano dois mil e dezassete. Eu, Dina do
267 Carmo Prego Semião Sardo, assistente técnica, redigi a presente ata, que assino com a Presidente
268 da Assembleia Municipal.

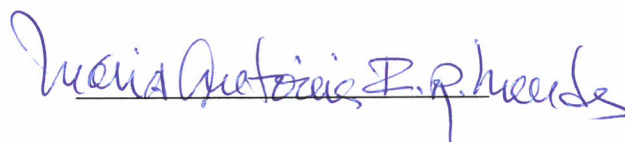
269

270

271 A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

272

273



274

275

A ASSISTENTE TÉCNICA,

276

277

278

